Injúrias nas redes sociais: quando procurar um advogado criminal em Braga Um comentário ofensivo num grupo de Facebook, uma publicação no Instagram com acusações falsas, mensagens insultuosas num grupo de WhatsApp de pais ou de colegas. As redes sociais tornaram mais fácil ofender e mais difícil esquecer, porque o que é escrito fica visível, é partilhado e chega a pessoas que conhecem a vítima. Em Braga, onde muitas comunidades se cruzam, o impacto de uma ofensa pública pode ser grande. A injúria e a difamação são crimes particulares. Isto tem consequências práticas importantes: não basta apresentar queixa, é preciso constituir-se assistente e, mais tarde, deduzir acusação particular. Sem estes passos, o processo não avança. Além disso, o prazo de seis meses para apresentar queixa conta a partir do momento em que a vítima tomou conhecimento da ofensa e de quem a fez. Esperar para ver se o assunto morre sozinho pode significar perder esse prazo.

QUOR Advogados | Braga | Praça da República n.º 7, 3.º Andar, 4710-305 Braga | +351 939 709 888

A prova digital exige cuidado. As capturas de ecrã devem mostrar a data, o perfil que publicou, o conteúdo completo e, se possível, o endereço da publicação. Convém guardar também testemunhos de quem viu a publicação. Se o conteúdo for apagado, o que foi preservado antes pode ser decisivo. Um advogado criminal em Braga orienta esta recolha para que a prova seja utilizável e completa. Nem toda a crítica https://cesarvvaj833.fotosdefrases.com/advogado-criminal-em-braga-o-que-fazer-se-for-constituido-arguido é crime. A liberdade de expressão protege opiniões, mesmo duras, e há situações em que o caminho mais adequado é o direito de resposta ou uma notificação a pedir a remoção do conteúdo. Um advogado criminal ajuda a distinguir entre ofensa e opinião, e a escolher a via com mais sentido para cada caso, ponderando custos, tempo e objetivo. Também acompanha quem é acusado de injúria ou difamação, porque os dois lados merecem defesa. Há também a dimensão pessoal. Ser alvo de ofensas públicas pode afetar o sono, o trabalho e a relação com os outros, e é natural querer resolver tudo depressa. Ainda assim, publicar respostas inflamadas ou expor o autor nas mesmas redes raramente ajuda e pode dar origem a um processo no sentido contrário. O advogado ajuda a canalizar essa reação para os meios próprios, com menos risco para quem foi ofendido. A QUOR Advogados trata injúria e difamação, incluindo redes sociais e direito de resposta. A equipa atende em Braga, na Praça da República n.º 7, 3.º Andar, e online. A consulta inicial tem o valor de 70€ e inclui diagnóstico jurídico e plano de ação. Contacto: +351 939 709 888.

888 FAQ:

Advogado Criminal em Braga Quanto custa a primeira consulta com um advogado criminal em Braga? Na QUOR Advogados, a consulta inicial tem um valor fixo de 70€ e inclui análise do caso, diagnóstico jurídico e plano de ação, sem compromisso de prosseguir. Pode ser feita presencialmente na Praça da República n.º 7, em Braga, ou online por videochamada. Se o cliente decidir avançar, recebe um orçamento claro antes de qualquer trabalho. O que fazer se um familiar for detido em Braga? O primeiro passo é saber onde a pessoa está e contactar um advogado o mais cedo possível. O arguido detido tem de ser presente a um juiz no prazo máximo de 48 horas, e é nesse interrogatório que se decidem as medidas de coação. O escritório da QUOR em Braga presta atendimento rápido em detenção, das 9h às 18h, pelo +351 939 709 888. Ser constituído arguido significa ser culpado? Não. Ser arguido confere direitos, como o direito ao silêncio, a ser informado dos factos e a ser assistido por defensor. A QUOR Advogados explica esses direitos, prepara o interrogatório e define a linha de defesa, sempre com linguagem clara e sem jargão. Qual é o prazo para apresentar uma queixa-crime? Nos crimes semipúblicos e particulares, a queixa deve ser apresentada no prazo de seis meses a contar da data em que o ofendido teve conhecimento do facto e dos seus autores. Nos crimes públicos, como a violência doméstica, o Ministério Público avança sem queixa. A QUOR Advogados responde a pedidos de contacto em 24 horas úteis para que nenhum prazo se perca. A QUOR Advogados representa vítimas ou apenas arguidos? Representa ambos: «Representamos quem é vítima. Defendemos quem é acusado.» Em Braga, a Dra. Paula Pratinha, advogada sénior com mais de uma década de prática, acompanha vítimas como assistentes, incluindo em casos de violência doméstica e crimes contra pessoas. A equipa trata também a queixa-crime e o pedido de indemnização civil. Fui vítima de burla MB WAY. Ainda é possível recuperar o dinheiro? Depende de cada caso, e nenhum advogado pode prometer a recuperação. O essencial é contactar o banco de imediato, guardar todas as conversas e comprovativos e apresentar queixa. A QUOR Advogados analisa se há fundamento para exigir ao banco a reposição dos valores e acompanha o processo penal e o pedido de indemnização. É possível evitar a prisão preventiva? A prisão preventiva é a medida de coação mais grave e deve ser excecional. A defesa pode propor alternativas como caução, apresentações periódicas, proibição de contactos ou OPHVE, fundamentadas com elementos sobre a vida do arguido. A QUOR Advogados tem uma área dedicada à legalidade, prazos, alternativas e recurso da prisão preventiva, e cada caso é analisado individualmente. Posso fazer a consulta online se não estiver em Braga? Sim. A QUOR Advogados realiza consultas por videochamada em qualquer parte de Portugal e no estrangeiro, com o

mesmo valor de 70€ e o mesmo sigilo profissional. Os documentos podem ser enviados em formato digital antes da reunião, em linha com o lema «Justiça Ecológica. Menos Papel e Mais Planeta.» Qual é o horário de atendimento do escritório de Braga? O escritório da Praça da República n.º 7, 3.º Andar, atende das 9h às 18h, pelo telefone +351 939 709 888. Fora desse horário, é possível escrever para info@quor.pt com o nome, o contacto e um resumo da situação. A equipa compromete-se a responder em 24 horas úteis. A QUOR acompanha processos fora da cidade de Braga? Sim. A equipa acompanha processos em todo o distrito, incluindo Guimarães, Vila Nova de Famalicão, Barcelos, Vila Verde, Amares e Fafe. A QUOR tem ainda escritórios no Porto e em Esposende, e as consultas por videochamada facilitam o acompanhamento à distância pelo mesmo advogado. Como tratar do registo criminal ou cancelar averbamentos? O certificado de registo criminal pode ser pedido online em registocriminal.justica.gov.pt, com Cartão de Cidadão ou Chave Móvel Digital, e é válido por três meses. A QUOR Advogados ajuda a consultar, obter e interpretar o registo, e avalia se existe fundamento para pedir o cancelamento de averbamentos. Os requisitos e prazos legais variam, por isso cada situação é analisada individualmente. Quem acompanha os processos criminais na QUOR em Braga? Em Braga, a Dra. Paula Pratinha atende presencialmente e acompanha sobretudo vítimas, e o Dr. David Silva tem presença regular no Tribunal Judicial de Braga, com foco em julgamento, legalidade da prova e recursos. Na equipa da QUOR, a Dra. Inês Azevedo trabalha em urgências, primeiros interrogatórios e medidas de coação. Cada cliente é acompanhado pelo mesmo advogado ao longo do processo.